

IESDE Brasil S.A. / Ensino Médio / IESDE Brasil S.A. — Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008. [3.ª Série – Livro do professor] 266 p.

ISBN: 978-85-387-0553-6

1. Ensino Médio. 2. Educação. 3. Estudo e Ensino. I. Título.

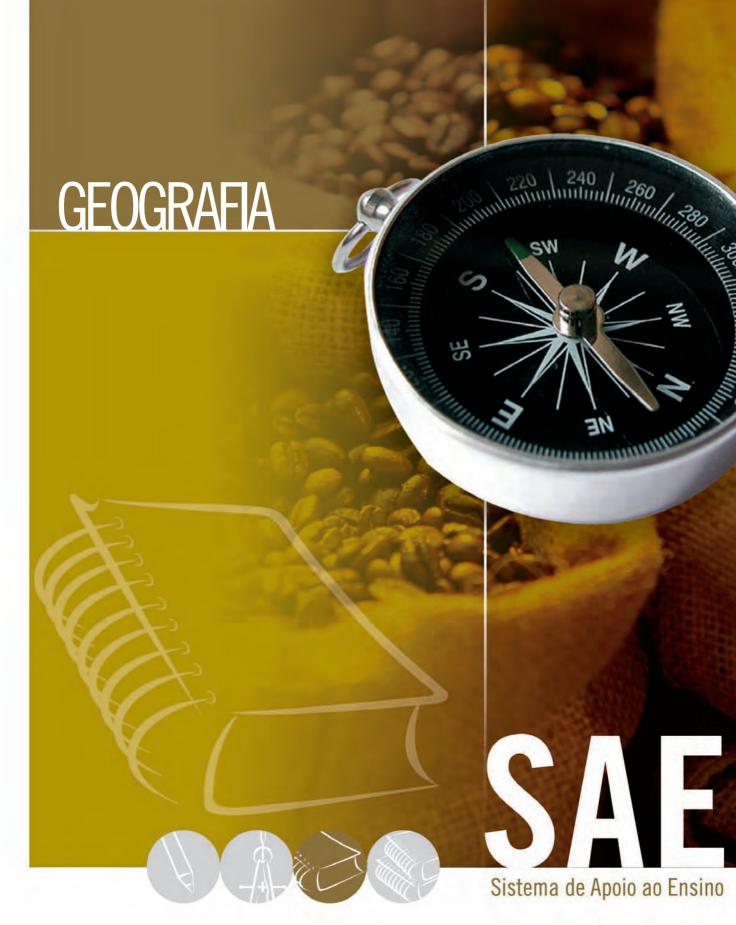
CDD 370.71

Disciplinas	Autores
Língua Portuguesa	Francis Madeira da S. Sales Márcio F. Santiago Calixto Rita de Fátima Bezerra
Literatura	Fábio D'Ávila Danton Pedro dos Santos
Matemática	Feres Fares Haroldo Costa Silva Filho Jayme Andrade Neto Renato Caldas Madeira Rodrigo Piracicaba Costa
Física	Cleber Ribeiro Marco Antonio Noronha Vitor M. Saquette
Química	Edson Costa P. da Cruz Fernanda Barbosa
Biologia	Fernando Pimentel Hélio Apostolo Rogério Fernandes
História	Jefferson dos Santos da Silva Marcelo Piccinini Rafael F. de Menezes Rogério de Sousa Gonçalves Vanessa Silva
Geografia	Duarte A. R. Vieira Enilson F. Venâncio Felipe Silveira de Souza Fernando Mousquer



Projeto e Desenvolvimento Pedagógico





Esse material é parte integrante do **Aulas Particulares on-line** do *IESDE BRASIL S/A*, mais informações <u>www.aulasparticularesiesde.com.br</u>

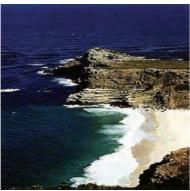
# Abordagem Teórica

Continente com sua área delimitada ao norte pelo Mar Mediterrâneo e ao sul pelos oceanos Índico e Atlântico, a leste pelo Mar Vermelho e o Oceano Índico e a oeste pelo Atlântico.

### Relevo

Podemos dividir o relevo africano em duas grandes porções: a norte ocidental, sendo mais baixa e a sul oriental, um pouco mais elevada.

Em geral, o continente apresenta estreitas planícies litorâneas, ocasionadas pelas terras altas que chegam bem próximas ao mar, o que dificulta a penetração para o interior do continente.



Exemplo de costa litorânea africana.

Apesar da paisagem ser dominada por planaltos, como o da Etiópia e o dos Grandes Lagos, encontramos duas cadeias montanhosas que merecem destaque: a cadeia do Atlas, que se localiza a noroeste do continente, formada por dobramentos recentes, com suas elevações podendo chegar a 4 000 metros de altura.

A outra grande cadeia é a do Drakensberg, situada ao sul da África. Esta é mais antiga, da Era Paleozoica. As médias de altitude são de 3 000 metros.

As pressões tectônicas exercidas na parte oriental do continente africano ocasionaram a fratura dos maciços, formando as grandes montanhas, nas partes que se elevaram, e os grandes lagos, nas fossas formadas pelas partes rebaixadas. Como exemplo, os lagos Vitória, Tanganica e Malavi.

Devido a este mesmo processo de instabilidade tectônica, ocorreu a ascensão do magma, dando origem a vários vulcões, como o Kilimanjaro, o Quênia e o Margherita, todos com mais de 5 000 metros de altura.



Relevo acidentado africano.

# Hidrografia

O continente apresenta rios de grande extensão. Vale destacar o Rio Nilo, o segundo maior rio do mundo em extensão, nascendo no Lago Vitória e desaguando no Mediterrâneo. Além do Rio Congo, que é o segundo maior do mundo em volume de água, outros rios importantes são o Níger, o Zambeze e o Limpopo, sendo esses dois últimos ao sul do continente.

Como o relevo é predominantemente de planalto, os rios apresentam grandes quedas d'água com belas cataratas, como as de Stanley, por exemplo.

Além dos rios, a hidrografia também inclui grandes lagos, já mencionados acima.

# Clima e vegetação

O continente africano apresenta uma grande variedade climática.

### Os climas úmidos

O continente é cortado pela linha do Equador e pelos dois trópicos, havendo um predomínio dos climas quentes.

Na faixa equatorial o clima é o equatorial quente e úmido com pequenas variações ao longo do ano. A vegetação típica dessa região são as florestas pluviais, ou florestas equatoriais.





Em latitudes um pouco maiores, nos deparamos com o clima tropical, que apresenta maiores variações térmicas e pluviométricas ao longo do ano. Este clima apresenta algumas variações: no interior do continente ele se apresenta como semiúmido, com um período de escassez ao longo do inverno. Já nas zonas litorâneas o clima é úmido com chuvas bem distribuídas ao longo do ano e nos planaltos mais elevados o tropical é de altitude, sendo menos quente à medida que a altitude aumenta.

Nas áreas que apresentam uma estação seca, a vegetação é formada por campos com arbustos e árvores esparsas. Conhecida como savana, essa vegetação cobre grandes extensões da África, servindo de *habitat* para grandes animais, como elefantes e leões.

### Clima mediterrâneo

Clima predominante no norte da África. Sua característica típica é apresentar duas estações bem definidas: inverno chuvoso e um verão seco.

Este clima encontra-se na região conhecida como Magreb. A vegetação predominante é o garrigue.

### Climas áridos

Esses climas apresentam características básicas como escassez e irregularidade de chuvas, além de uma grande amplitude térmica diária.

Nas regiões áridas propriamente ditas, os índices pluviométricos raramente chegam a 300mm por ano.



Deserto africano.

A vegetação é adaptada à falta de água. Com a presença de espinhos ao invés de folhas, caules cobertos por uma camada de cera que impede a evaporação e raízes profundas, essas plantas são chamadas de xeromorfas. À medida que nos afastamos dos desertos as chuvas aumentam, e nos deparamos com as regiões semiáridas. Ao sul do Saara, esta região é conhecida como Sahel, uma faixa de transição entre o deserto e a zona tropical. A vegetação predominante dessa paisagem é a estepe, formada por ervas baixas e gramíneas dispersas.

Os dois principais desertos africanos são o Saara, situado ao norte da África, estendendo-se desde o Atlântico até o Mar Vermelho. É o maior deserto do mundo com uma área maior do que a do Brasil.

Outro grande deserto é o de Kalahari, localizado no sudoeste africano, atinge os territórios de Botswana e da Namíbia.

### **Aspectos populacionais**

A África apresenta uma grande divisão étnica, imposta pelo deserto do Saara: ao seu norte, a África Branca, de população predominantemente de origem árabe e islâmica, ao sul, a África Negra, mais populosa e de maioria negra.

Até o início do século XX a população africana manteve-se estável. Isso ocorreu, principalmente devido ao processo de escravidão que reduzia significativamente a quantidade de negros nesse continente.

Do início desse século o crescimento começou a aumentar. Ocorreu uma expansão do saneamento básico e uma melhoria das condições médicas reduzindo a taxa de mortalidade, sem um acompanhamento das taxas de natalidade, ocasionando o fenômeno da explosão demográfica, um crescimento acelerado da população.

Atualmente a África é o continente que apresenta os maiores índices de crescimento vegetativo do mundo. Com isso, sua população tem como característica a grande quantidade de jovens e poucos idosos, em decorrência das mais baixas taxas de expectativa de vida do mundo.

A distribuição populacional é bastante irregular, com as maiores concentrações no vale do Rio Nilo. Com poucas exceções, as maiores cidades localizam-se no litoral, devido à intensa colonização da região.

Contudo, o continente ainda é pouco urbanizado, principalmente devido ao seu baixo grau de desenvolvimento. Mas, é o continente que apresenta as maiores taxas de urbanização do mundo. Com uma urbanização acelerada, os problemas nas cidades se intensificam, principalmente nas questões sociais, já que a infraestrutura não consegue acompanhar o ritmo de crescimento da população.

### Para saber mais

#### Sob as sombras das savanas

Elefantes, leões, zebras, girafas e leopardos são o alvo preferido das câmeras fotográficas dos turistas.

(Mayla Largura, da agência Meridional)

O sol ferve a terra no continente que tem mais países em todo o planeta. Impérios foram erguidos e caíram na África, muito antes de o homem europeu descobri-la e explorá-la até seus limites. Várias dessas culturas pré-coloniais ainda se mantêm, quase intocadas. Fazer um safari em terras africanas é a melhor oportunidade de conhecer o que a natureza oferece de mais primitivo, belo e rigorosamente selvagem.

Safari, na língua shwahili, significa viagem. Para amantes da natureza e da aventura, no mundo inteiro, a palavra é muito mais do que isso. Ela evoca feras, savanas, leões em caça constante, manadas de elefantes fazendo a terra tremer. África é sinônimo para tudo isso.

É o bicho ver leões bocejando preguiçosamente sob as estreitas sombras da savana, ou manadas de elefantes se deliciando nos lagos que aparecem no meio da paisagem árida.

Entretanto, os animais não ficam lá, posando para os cliques dos turistas. Por isso, é preciso tentar não enlouquecer de expectativa e controlar a ansiedade. A bicharada é uma visão ainda mais rara na estação das chuvas, quando se multiplicam pequenas poças onde girafas, zebras e leões vão beber água.

#### Quênia

É o mais famoso destino para quem curte o rugido das feras. O país fica na costa leste da África e faz fronteira com a Somália, Etiópia, Sudão, Tanzânia e Uganda. As chuvas são fortes na região entre março e maio e mais leves entre outubro e dezembro, fazendo do período que vai de junho a setembro a época mais confortável para atividades ao ar livre.

O Quênia tem mais de 12 parques nacionais, cuidadosamente mantidos para que turistas interfiram o menos possível. A reserva de Mas sai Mara é uma das mais importantes e, além de abrigar uma grande diversidade de espécies, faz parte do roteiro migratório de animais como antílopes – cerca de 1,3 milhão deles passa por dentro do parque em julho migrando das grandes planícies do Serengeti, na Tanzânia.

Na mesma época, manadas de aproximadamente 400 mil zebras cruzam o parque à cata de água. Nos seus rastros, vêm leopardos, leões, chitas (os mamíferos mais rápidos do mundo) e hienas, querendo banquetear os pequenos, velhos e doentes que não conseguem acompanhar a manada.

(Disponível em: <www.dpnet.com.br/anteriores/1998/01/13/viagem1\_0.html>.)

# As grandes regiões da África

Podemos dividir o continente africano em três grandes regiões de características bem distintas: a África Branca, a África Negra e um país que se destaca, a África do Sul.

# África branca

Região que corresponde à porção norte do continente, sendo banhada pelo Mar Vermelho, a leste, pelo Mar Mediterrâneo, ao norte e pelo Oceano Atlântico, a oeste. Ao sul encontra-se o gigantesco deserto do Saara, que isola esta região do resto do continente

A maioria da população é árabe, sendo a língua mais falada o árabe e a religião predominante é a islâmica.

É nesta área que está a região do Magreb, onde estão as maiores concentrações populacionais e as maiores importâncias econômicas.

### Aspectos econômicos

A economia da região é basicamente primária, tendo sua produção agropecuária altamente dependente de técnicas arcaicas de irrigação. Assim, os maiores cultivos concentram-se às margens dos rios temporários e dos oásis.

Merece destaque a agricultura milenar às margens do Nilo, onde se planta nos períodos de seca,



quando as águas do rio, ao baixarem, deixam as terras cobertas por um limo fertilizante. Porém, a construção de barragens acabou com as enchentes do rio e destruiu a agricultura tradicional. Assim, a irrigação tradicional deu lugar a modernas técnicas de irrigação artificial, o que promoveu um grande êxodo rural e uma concentração de terras na região.

A partir das colonizações do século XIX, foi implantado o método de *plantation*, em especial com o algodão e a cana-de-açúcar.

Outro destaque econômico é a extração dos recursos minerais da região, principalmente na Argélia e na Líbia, países-membros da Opep.

# África negra

Região que se estende ao sul do Saara, é a região mais pobre do mundo. A maior parte da população desta área vive no campo, mantendo suas organizações tribais e uma economia de subsistência.

A diversidade étnica da região impressiona, havendo milhares de tribos distintas, que muitas vezes travam grandes disputas entre si.

As manifestações religiosas da região são conhecidas como animismo, ou seja, crença pela força espiritual dos seres da Natureza, além do fetichismo, que é o culto a objetos mágicos. Os rituais variam de acordo com as diferentes tribos da região. No sul podemos notar uma influência inglesa com um pouco de protestantismo, além do catolicismo, implementado, principalmente, pelos portugueses.

### Aspectos econômicos

A economia da região é sustentada basicamente pelo binômio agropecuária de subsistência e extração mineral para a exportação. O mercado interno da região é muito pouco desenvolvido, principalmente, em decorrência da grande exploração colonial imposta a esses países.

A produção agrícola é muito diversificada em decorrência da grande variedade de climas e solos na região. Apesar disso, muitas regiões apresentam problemas climáticos que dificultam a boa produtividade com as técnicas arcaicas utilizadas. Grande parte dos solos é laterizada, com exceção a porção oriental que apresenta solos de terra roxa, bastante férteis.

Como no restante do continente a produção agrícola é basicamente de subsistência, combinada com o *plantation*.

O sistema itinerante é o mais comum da região, com baixíssimas técnicas e raramente rendendo um excedente produtivo. Assim, a mão-de-obra utilizada é numerosa, chegando até a 80% em alguns países.

As plantations se concentram nas regiões de bons solos, com destaque para as produções de cacau, café, amendoim e algodão. São produtos abundantes no mercado externo, apresentando um baixo valor, o que reduz os lucros desses países exportadores. Essas áreas, ultimamente, têm aumentado sensivelmente, ocasionando a redução das áreas de subsistência. Assim, podemos perceber um grande aumento do êxodo rural e de problemas relacionados à fome.

Com essa grande saída do campo, as cidades estão apresentando um crescimento muito acelerado, e a expansão dos problemas urbanos, como violência, moradia, educação e saúde.

Outra atividade comum nessa região e bastante utilizada é a mineração. Isso ocorre em decorrência de um dos subsolos mais ricos do mundo.

Contudo, essa exploração se dá apoiada no capital internacional, com um grande controle dos países desenvolvidos sobre essas matérias-primas.

Dentre os recursos destacam-se o ouro, o diamante, o cobre, o petróleo e o carvão.

## África do Sul

País que se destaca na África, sendo detentor de um elevado padrão econômico, é o mais rico do continente. A maior parte de sua renda é proveniente do setor secundário, com indústrias ligadas ao petróleo e à exploração mineral, além dos setores têxtil, alimentício, metalúrgico, automobilístico, entre outros.

A produção agropecuária é bastante diversificada e voltada, principalmente, para o mercado interno. Com um alto grau de mecanização apresenta 15% da sua população ativa trabalhando nesse setor.

Sua composição populacional é de negros, brancos e mestiços, além de uma minoria asiática, onde predominam os indianos. Contudo existe um grande desnível socioeconômico entre esses grupos, em que, por exemplo, mais da metade da renda concentrase nas mãos dos brancos, e a maioria negra detém, apenas 2% das riquezas.

Esse problema é consequência de uma política conhecida como *apartheid*, que legitimou a discriminação racial, segregando social e economicamente os elementos negros sul-africanos, de qualquer participação política etc.

### O apartheid

Após a criação, em 1910, da União da África do Sul, começaram a surgir atos que materializavam a Assim, já poderiam ser notadas inúmeras áreas exclusivas para brancos e outras delimitadas a negros. A partir de então começou a surgir uma dura oposição ao regime, pelos partidos negros, entre eles o Congresso Nacional Africano (CNA), que tinha como líder, Nelson Mandela. Em 1960, o CNA foi colocado na ilegalidade e Mandela foi preso.

A partir da década de 1980, o regime começou a se degradar. Várias leis segregacionistas começaram a ser revogadas, até que em 1989 o novo presidente eleito retirou o CNA da ilegalidade e libertou Nelson Mandela.

Dessa forma, em 1994, Mandela saiu vitorioso na primeira eleição multirracial do país. A partir de então, o novo governo deu início ao que chamou de Programa de Reconstrução e Desenvolvimento, que tinha como principais objetivos o crescimento econômico do país, além dos desenvolvimentos sociais, como saúde e educação, e destinando grande parte das verbas para a população negra menos favorecida.

Em 1996, entrou em vigor uma constituição que é considerada uma das mais democráticas do mundo.

Contudo, podemos notar que a queda do regime não significou uma grande mudança na estrutura econômica da população. Apesar do fim das leis segregacionistas, o acesso do negro a bons empregos ainda é dificultado, principalmente por sua baixa qualificação e pela discriminação racial ainda existente no país.



#### Cidade e apartheid

(Entrevista com Marinda Schoonraad, urbanista e professora da Universidade de Pretória, África do Sul.

Roberto Rocco)

Reconhecendo a importância da visita do presidente Lula ao continente africano, a coluna Cidade Aberta traz trechos de entrevista realizada por Roberto Rocco com a urbanista sul-africana Marinda Schoonraad. Na 2.ª parte

da entrevista, Schoonraad fala das cidades sul-africanas pós-*apartheid*.

Roberto Rocco: Qual foi o efeito do fim do apartheid na estrutura urbana?

Marinda Schoonraad: Tendo vivido neste formidável período de mudanças, estamos desapontados com o que tem ocorrido. Tudo na Africa do Sul é medido em termos de 'pré-1994' e 'pós-1994', mas, na realidade, muitos dos antigos modelos persistem. O apartheid racial foi substituído pelo apartheid socioeconômico. A tendência mais acentuada é a do espalhamento urbano, causado pela fuga dos brancos das antigas áreas centrais e pela construção massiva de habitações sociais e grande número de ocupações ilegais. Desde 1994, mais de 1,4 milhão de habitações sociais de baixo custo foram construídas, a maior parte nas periferias, onde a terra é barata e há menos disputas fundiárias. A fuga dos brancos materializou-se em bairros de média densidade, também localizados nos subúrbios. Estes dois fenômenos estão esgarçando a cidade em direções opostas.

Inicialmente, alguma integração racial ocorreu, principalmente no centro. Entretanto, essa mistura racial logo foi revertida, com o abandono da área pelos brancos. As áreas brancas de baixa renda adjacentes às comunas negras também tiveram alguma integração racial, pois negros se mudaram para essas áreas, por causa do baixo custo dos imóveis. O que é muito interessante é que as áreas de alta renda também têm se tornado altamente integradas racialmente, devido à emergência de uma elite negra. Desde 1994, muitos desses projetos imobiliários tomam a forma de comunidades fechadas (gated communities) e muitas ruas foram fechadas ao público.

Todos esses fatores contribuem para a perpetuação da cidade do *apartheid*. Esse modelo foi 'bem-sucedido', não só ao moldar nossas cidades, mas também nossas mentes. A maioria dos sul-africanos (de todas as cores e credos) tem dificuldade em compreender, quanto mais aceitar, uma forma urbana diferente. É triste ver como as comunas negras, que eram mais diversificadas socioeconomicamente, transformam-se em guetos de pobreza, à medida que os grupos negros de renda média e alta se mudam e são substituídos por populações pobres que vêm da zona rural. Com isso, as oportunidades de integração declinam, enquanto a integração social das comunas negras desaparece.

RR: Quais foram os efeitos gerais do fim do apartheid na distribuição e valorização da terra urbana?



MS: Apesar do medo inicial da nacionalização e redistribuição de terras, pouco se fez. Hoje, o mercado imobiliário está mais saudável do que nunca, especialmente nos novos subúrbios. Com o fim do apartheid, a terra no centro subitamente se desvalorizou. Isso significava que os imóveis podiam ser comprados por preços irrisórios. Estes imóveis foram renovados e constituem um dos melhores investimentos imobiliários no momento. Em contraste, não há mercado imobiliário nas áreas de baixa renda ou nas comunas negras. As pessoas se mudam das comunas, mas não vendem suas casas; ou porque têm algum membro da família ainda vivendo ali ou porque o preço da terra é tão baixo que não vale a pena vender.

A mudança foi dramática, no sentido de que a minoria negra (minoria política) tornou-se agora a maioria, tanto em números absolutos como na política. Há uma variedade de projetos de 'ação afirmativa', 'progresso econômico negro' e outros. Há uma elite negra em rápida ascensão. Isso não significa que ela esteja substituindo a elite branca. Pelo contrário, essa elite branca muitas vezes 'entrou na clandestinidade', isto é, ela tem testas-de-ferro negros, mas continua no controle dos meios de produção. O governo, ainda que alinhado com os sindicatos e o partido comunista, segue o receituário neoliberal. O fosso entre ricos e pobres tem se aprofundado, ainda que o fosso entre brancos e negros tenha, de certa maneira, diminuído.

RR: Há similaridades evidentes com o Brasil?

MS: Minha primeira visita a São Paulo, logo após o fim do apartheid, deixou-me com a distinta impressão de que eu estava vendo ali o futuro da África do Sul e isso me assustou. O que eu percebo claramente é que há muito a aprender uns com os outros e que podemos definitivamente nos beneficiar se trabalharmos juntos, mais do que poderíamos trabalhando somente com os Estados Unidos ou com a Europa.

# África - um país de conflitos

Após a descolonização do continente, a África vira um autêntico barril de pólvora. Em sua grande maioria, devido a disputas étnicas pelo poder dos novos países.

### Causas básicas dos conflitos

O problema dos conflitos étnicos na África sempre existiu. Porém, ele torna-se ainda mais intenso após o processo de descolonização do continente. Isso ocorre, principalmente, com a Conferência de Berlim, realizada entre os anos de 1884 e 1885, onde as potências europeias delimitaram as fronteiras africanas, sem levar em consideração a disposição das tribos rivais.

Assim, em vários casos, duas etnias rivais se viam em um mesmo país, o que levou as disputas étnicas aumentarem cada vez mais.

O problema tendeu a piorar ainda mais quando, em época de Guerra Fria, etnias rivais foram patrocinadas pelas duas grandes potências da época: EUA e URSS.

# Os principais conflitos

### **Angola**

Após a independência, três grupos étnicos começaram a disputar o poder político no país: o Movimento Popular pela Libertação da Angola (MPLA), de ideologia política socialista e apoiado pela União Soviética; a Frente para Libertação Nacional (FNLA), de caráter não-socialista; e um grupo radical capitalista e anticomunista que tinha o apoio dos Estados Unidos, a União Nacional para a Independência Total de Angola (Unita).

Logo após a independência, foi a MPLA quem chegou ao poder, controlando o país. A FNLA, sem grandes apoios, acabou desaparecendo nos anos de 1970. Assim, se criou um quadro de guerrilha e tentativas de golpes da Unita, oposição ao poder, contra a MPLA.

Esse conflito remete claramente à geopolítica da Guerra Fria na época. A MPLA foi diretamente ajudada por tropas cubanas, enquanto que a África do Sul financiava os atentados da Unita.

Seguindo essa linha lógica de Guerra Fria, no final dos anos 1980, o conflito começou a perder força, até que as duas facções políticas assinaram um acordo de paz em 1991.

Contudo, em 1992, a MPLA saiu novamente vitoriosa nas eleições. Inconformados, os integrantes da Unita romperam o acordo de paz e atacaram milhares de civis.



Mesmo apresentando este quadro negativo, em decorrência da sua grande quantidade de riquezas minerais, muitos ainda indicam a Angola como um futuro centro africano.

### Ruanda

Mais um país que apresenta sérios conflitos internos. Os problemas em Ruanda se iniciaram em 1994, com o assassinato do presidente, de etnia hutu. A partir de então os hutus iniciaram uma violenta perseguição à etnia de oposição, os tutsis. Os conflitos ocasionaram a morte de mais de meio milhão de pessoas.

O problema se agravou quando, em meados de 1994, os tutsis chegaram ao poder com o apoio da Uganda. A partir de então iniciou-se uma matança de hutus, forçando-os a se deslocarem para campos de refugiados instalados no Congo.

Ao todo, 1,5 milhão de pessoas já morreram e outras milhões vivem em precárias condições de vida nos campos de refugiados.

### **Burundi**

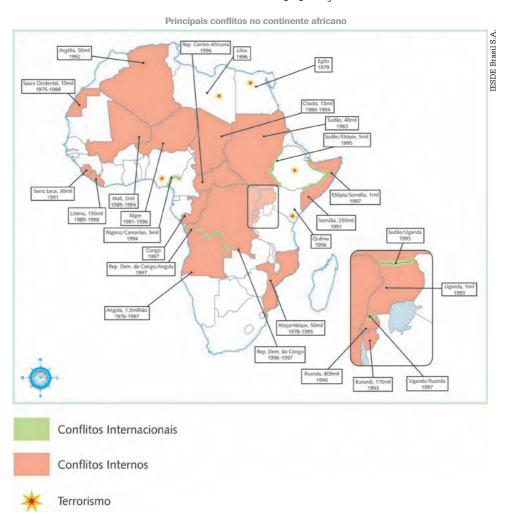
O Burundi, mesmo antes do conflito em Ruanda, já era palco de disputas entre tutsis e hutus.

A maioria de hutus governava o país, até que, em 1993, os tutsis aplicaram um golpe, assassinando o presidente do outro grupo.

A população reagiu ao golpe iniciando uma sangrenta guerra civil entre as duas etnias.

A crise em Ruanda entre as mesmas etnias ajudou a intensificar a crise em Burundi. Milhares de civis foram mortos neste conflito que ainda está indefinido.

Assim como em Ruanda, a desestruturação econômica é completa. A guerra abalou as estruturas do país, piorando ainda mais as condições de vida da população local.

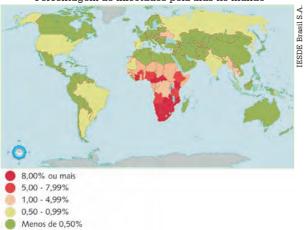


# A questão da aids

Atualmente, os países que apresentam os maiores índices de portadores da aids estão na África Subsaariana. Dados estimam que, só no ano de 2003, três milhões de pessoas foram infectadas pelo vírus. O grande avanço dessa doença na região está diretamente ligado aos problemas de infraestrutura e à falta de informação sobre a prevenção e o tratamento da doença.

Só na África do Sul, 5,3 milhões de pessoas estão infectadas, sendo que 20% dos adultos contêm o vírus. E apesar destes dados alarmantes, somente em 2004 o país começou a adotar medidas concretas de combate à doença, com um programa de testes sanguíneos para detectar o vírus e a distribuição gratuita de remédios aos infectados.







Sem dados

#### Unidos pela África

Estelina Faria

Paralelo à campanha do Unicef pela reintegração de 300 mil crianças soldados no mundo, 23 ONGs alemãs se uniram para combater a crescente pobreza na África, onde fome, insegurança e recrutamentos forçados levaram 120 mil menores à luta armada.

Na primeira ação comum do gênero na história da Alemanha, 23 organizações de ajuda humanitária abriram uma conta conjunta para arrecadar donativos da população. Antes do lançamento da campanha nacional, prevista

para os três primeiros dias de novembro, o popular cantor Herbert Grönemeyer vai visitar vários projetos no Congo, Ruanda e Burundi. Com a campanha "*Gemeinsam für* África" (Unidos pela África) o artista e as ONGs esperam despertar a comprovada generosidade dos alemães para combater a miséria no continente africano.

Não é por acaso que o número de crianças soldados seja tão grande na África. A pobreza empurra muitas para as fileiras rebeldes ou para os exércitos oficiais, onde esperam escapar da fome, com pelo menos um prato de comida por dia. Além disso, em países conturbados como Sudão, Libéria e Angola, as crianças procuram segurança nas tropas.

Recrutamento forçado de crianças é também uma prática comum. Outras são vendidas pelos próprios pais às partes em conflito. Nos lugarejos onde grupos étnicos combatem entre si, as crianças não conhecem nada além da guerra.

As partes em conflito lucram com a miséria, diz o presidente do Unicef na Alemanha, Reinhard Schlagintweit. "As crianças são baratas, podem ser convocadas às armas com grande facilidade e são fáceis de ser manipuladas. Elas são mais obedientes e sob a ação de drogas obedecem ordens sem pestanejar", afirmou.

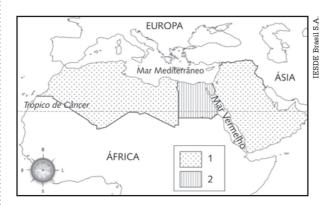
A maioria dos países africanos tem leis que proíbem ação de menores na guerra, mas que estão só no papel. Na prática existem crianças de até sete anos participando da luta armada. Meninos e meninas servem como pombos-correio, carregadores ou cozinheiros e também com armas de mão. Elas podem também matar, inclusive outras crianças. São obrigadas, com frequência, até a torturar e matar parentes e membros de tribos, para dificultar o seu retorno para casa.

Meninas sofrem abusos sexuais ou são forçadas a casar com soldados. O conflito no Congo bateu o triste recorde neste capítulo, pois 60% de algumas milícias no leste do país são crianças. "O futuro de grupos populacionais inteiros será impregnado por esse trauma", lamenta o representante do Unicef na Alemanha. As piores consequências para crianças que lutaram em guerra são insônia, agressividade, depressão e incapacidade de aprendizagem, segundo Schlagintweit.

Ainda não dá para prever o que o conflito psíquico de toda uma geração representa para a sociedade. Mas, para Schlagintweit, é óbvio que o desenvolvimento econômico de uma nação sofre quando suas crianças trocam a escola pelo campo de batalha e, em vez de um brinquedo, têm uma arma na mão.



1.



Os números 1 e 2 identificam, respectivamente:

- a) o Oriente Médio e a Tunísia.
- b) os países da Opep e a Líbia.
- c) o Extremo Oriente e a Argélia.
- d) os países árabes e o Egito.
- e) o deserto do Saara e o Iraque.

#### Solução: D

- Os países do golfo da Guiné, na África, são grandes exportadores de produtos agrícolas, mas suas populações, muitas vezes, não têm o que comer. Esta situação se explica:
  - a) pelo aumento das áreas de plantations, controladas especialmente por poderosas multinacionais.
  - b) pelo baixo poder aquisitivo de populações que recebem muito pouco pelo trabalho executado.
  - c) pela concorrência de produtos estrangeiros que chegam à região com preços incompatíveis para o consumo.

- d) pelo excessivo aumento do crescimento vegetativo de um continente que ocupa os primeiros lugares na população do mundo.
- e) pela falta de vias de escoamento de uma produção localizada em regiões de difícil acesso.

#### Solução: A

Esse aumento exclui grande parte da população, pois concentra a terra.

Analise a charge a seguir.



O tema central da charge é a:

- a) saída dos colonizadores do continente africano.
- b) permanência da dominação de países, através do capital estrangeiro.
- c) dominação pacífica, em fases, por diferentes países.
- d) emancipação econômica dos países colonizados.
- e) colonização em países do globo de maneira pacífica e ordeira.

#### Solução: B

A charge ilustra momentos distintos vivenciados no continente africano, dentre eles o imperialismo.

País	Renda per capita (US\$)	Expectativa de vida	Taxa de analfabe- tismo	
África do Sul	3.040	65 anos	18,0%	
Uganda	190	45 anos	50,0% 57,5% 43,0%	
Angola	430	46 anos		
Nigéria	280	56 anos		
Ruanda	80	46 anos	40,0%	
República do Congo	650	48 anos	33,0%	

África Subsaariana – principais indicadores sociais.



Considerando as informações do quadro e a realidade que as sociedades da África Subsaariana têm vivido, pode-se assegurar:

- a) O longo período das guerras de libertação colonial explica os péssimos indicadores de Uganda, Ruanda e Nigéria em termos da expectativa de vida e dos índices de analfabetismo da população.
- b) Embora a África do Sul apresente os melhores indicadores, ainda persistem, no país, fortes desigualdades sociais em função do "recorte racial" econômico, diferenciando as condições de vida entre a minoria branca e a maioria negra.
- c) Na África Subsaariana, a maioria dos países que se orientaram pelo modelo soviético de socialismo a exemplo da República do Congo - conseguiram aliviar os mais sérios problemas socioeconômicos da região.
- d) A descolonização mais recente da Nigéria e as violentas guerras civis em Angola respondem pelos indicadores sociais que, inclusive, são os menos favoráveis de toda a África Subsaariana.
- e) A inserção subordinada do continente africano na globalização da economia obrigou os governos de Uganda e do Congo a concentrarem seus investimentos na extração e comercialização do petróleo, deixando de lado o bem-estar da população.

#### Solução: B

Essas desigualdades foram provocadas pela política do apartheid.

"As condições de miséria, atraso e subdesenvolvimento do continente negro resultam do sistema de exploração colonialista introduzido pelos europeus".

(Carlos Contini)

Uma série de características, embora com variações de intensidade, é comum às nações africanas. Sob o ponto de vista da unidade nacional, assinale a herança mais pesada legada pelos europeus a esses povos.

- a) Uma economia voltada para a exportação de produtos minerais ou de gêneros de plantations.
- b) Superpopulação relativa, que vem obrigando a migração para a Europa, sobretudo para as antigas metrópoles.
- c) Fronteiras arbitrárias, que juntam grupos étnicos diversos ou dividem populações de mesma cultura.
- d) Permanência de sistemas políticos não-democráticos, que são infratores permanentes dos direitos humanos.
- e) Ausência de industrialização, precário nível educacional e pouca mão-de-obra de nível técnico.

#### Solução: C

Essas fronteiras foram delimitadas no Congresso de Berlim, (partilha da África) pelas potências europeias na época do Imperialismo, gerando grande parte dos problemas relacionados a guerras civis nos países africanos.

Washington - Após décadas de ingerência e operações de socorro humanitário, os Estados Unidos e a Europa estão congelando ou cortando os programas de ajuda à África e deixando que aquele angustiado continente resolva seus problemas sozinho. O duplo choque da fracassada missão de manutenção de paz da ONU na Somália e do genocídio que o mundo se mostrou incapaz de deter em Ruanda deixou os grandes países prestadores de ajuda praticamente esvaziados de solidariedade, paciência e dinheiro.

(Jornal do Brasil, 19 mar. 1995.)

Os países centrais parecem estar procurando se livrar da responsabilidade que tiveram pelo processo histórico que transformou a África num continente extremamente empobrecido.

A redução dos programas humanitários e de ajuda aos países africanos também pode ser explicada pelo seguinte aspecto:

- a) permanência do sistema do apartheid em diversas nações do continente.
- b) enfraquecimento do poder de expansão do socialismo com o fim da Guerra Fria.
- c) crescimento de facções islâmicas contrárias à presença ocidental em todo o continente.
- d) inexistência de potências regionais participantes do processo de globalização econômica.

#### Solução: B

Com esse fato, reduz-se o medo de expansão do socialismo para o continente africano e assim EUA e os países europeus reduzem seu auxílios para a África.

### **Exercícios Grupo 1**

Seu interior é formado por um platô de mais de 900 metros de altitude, drenado pelos rios Orange e Limpopo. Em torno do platô existe uma acentuada escarpa, abaixo da qual o terreno desce para o mar em desnível. A agricultura é limitada pelo solo pobre, mas ovinos e bovinos são criados extensivamente nos campos. Vinho é um importante produto de exportação. É rica em minerais: diamantes, ouro, platina, prata, urânio, cobre, manganês e asbesto são extraídos. Identifique o país de que se fala.

EM 3S GEO 039

- a) Argélia.



- c) Egito.
- d) Sudão.
- e) África do Sul.
- Para responder a esta questão considere o texto e os itens apresentados a seguir.

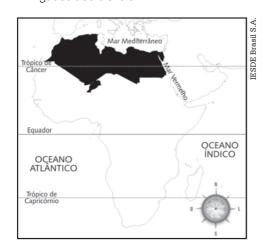
"Durante os anos 1960, as secas afetaram 18,5 milhões de pessoas a cada ano; durante os anos 1980, 24,4 milhões. E apenas no ano de 1985, no mínimo 30 milhões de pessoas sofreram com as secas só na África."

O problema apresentado no texto pode ser explicado, entre outros motivos, por:

- I. O uso indevido dos solos em países tropicais do Terceiro Mundo.
- II. O processo de desertificação depende da forma como a terra é tratada antes da seca.
- III. A desertificação está em processo em todas as áreas temperadas e tropicais do mundo.
- IV. Uma das maneiras de reduzir os efeitos da seca em áreas com tendências à desertificação é o uso intensivo da irrigação.
- V. A desertificação é um fenômeno natural que independe da ação humana.

Estão corretos apenas:

- a) lell.
- b) lell.
- c) I, IV e V.
- d) II, III e IV.
- e) II, IV e V.
- 3.
- População negra de várias etnias e religião animista.
- II. Exportações de fosfato e petróleo.
- III. Agricultura de plantations de cacau e café.
- IV. Agropecuária baseada no pastoreio e nos cultivos irrigados tradicionais.

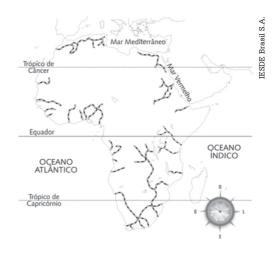


Das afirmações acima, estão associadas à região as-

- a) le III.
- b) II e IV.
- c) lell.
- d) II e III.
- e) III e IV.
- O clima que ocupa as porções norte e sul da África.
  - a) Mediterrâneo.
  - b) Tropical.
  - c) Árido.
  - d) Equatorial.
  - e) Semiárido.
- É muito irregular a distribuição das chuvas no continente africano; área central voltada para o Atlântico caracteriza-se por:
  - a) presença de chuvas entre 250 a 500mm anuais.
  - b) áreas de menor índice pluviométrico.
  - c) regiões de maior pluviosidade.
  - d) áreas de precipitação inferior a 250mm ao ano.
  - e) área árida como o Saara.
- Uma seca sem precedentes nas últimas décadas assola a maior parte dos países da África Austral e Oriental. Entretanto, nessas regiões, a fome em larga escala, comumente apontada como consequência direta e inevitável da seca, ocorre apenas em alguns países. Além da Somália, cujo drama tem sido amplamente divulgado pelos meios de comunicação de massa, citam-se o Quênia, a Etiópia, Moçambique e o Sudão.

Cite três outros fatores que, além dos climáticos, podem ser responsabilizados pela ocorrência da fome nos países citados.

7.



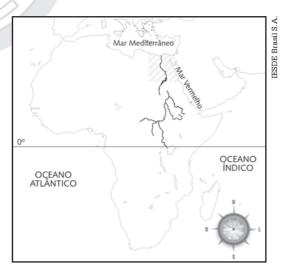
Explique o traçado da rede ferroviária africana.





**8.** Cite três decorrências do colonialismo na atual divisão política do continente africano.

9.



Identifique o país e o rio assinalados no mapa. Explique a originalidade agrícola desse país em virtude do clima da região.

**10.** O continente africano é repleto de países "artificiais". Explique tal afirmação.

11.



Qual das áreas numeradas no mapa corresponde ao Magreb?

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

- **12. Não** é característica da economia da chamada África Branca.
  - a) A exploração dos recursos minerais e energéticos é responsável pela maior parte da renda da região.
  - b) O cultivo de vinhas e oliveiras é atividade da região de clima úmido da faixa litorânea do Marrocos.
  - c) O fértil vale do Nilo concentra uma população cuja produção agrícola é importante base econômica do país.
  - d) Grandes reservas de fosfatos, consideradas as maiores do mundo, são riquezas do Saara Ocidental.
  - e) Apesar da região ser muito rica em minerais, é carente de petróleo, que importa do Oriente Médio.
- **13.** Maior produtor mundial de diamantes, o país viveu, até pouco tempo atrás, a política do *apartheid*. Oficialmente encerrado, porém, a convivência entre negros e brancos ainda é problemática. Estamos falando:
  - a) da Etiópia.
  - b) do Chade.
  - c) da Mauritânia.
  - d) da África do Sul.
  - e) da Tanzânia.
- 14. A situação atual do continente africano, objeto de preocupação de diversos organismos internacionais, está corretamente caracterizada em todas as alternativas, exceto em:
  - a) Incapacidade de atrair investimentos estrangeiros que se dirigem a outras regiões menos desenvolvidas do globo onde a mão-de-obra é mais qualificada.
  - b) Intensificação do bloqueio econômico imposto pelos grandes importadores de produtos primários, que visam forçar mudanças nas políticas sociais internas.
  - c) Intensificação dos conflitos tribais explicada, entre outros fatores, pelo acirramento da disputa pela posse dos meios de sobrevivência.
  - d) Intensificação dos desmatamentos, o que tem provocado uma expansão da área de incidência da seca.
- 15. "Após o processo de independência da África, defendeu-se a tese de que as diferenças de desenvolvimento entre os países africanos e os países ricos eram quantitativas e era necessário reduzi-las para que esses países recém-independentes ascendessem aos padrões europeus".

A leitura do texto e seus conhecimentos sobre o continente africano permitem afirmar que essa tese estava:

- b) errada, porque as diferenças de desenvolvimento eram qualitativas e a solução seria priorizar o atendimento às necessidades da população e, posteriormente, desenvolver atividades ligadas ao comércio internacional.
- c) correta, e a solução seria priorizar produtos de aceitação no mercado mundial e produzi-los em larga escala para financiar obras de modernização da sociedade.
- d) correta, e a solução seria desviar a economia desses países de seu curso natural e inseri-la na economia mundial, como fornecedora de matérias-primas agrícolas e minerais.
- e) correta, e a solução seria incentivar o aumento da produção agrícola ou mineral para exportação e modernizar os processos produtivos.
- 16. Considere o mapa apresentado a seguir.



A área hachurada corresponde a:

**17.** A África é cada vez menos "visível". Diríamos que "desertou" do mundo ou o mundo a esqueceu. Gostamos dela, mas viramos o rosto. Não compreendemos mais nada do que se passa nesse continente.

(LAPOUGE, Gilles. Jornal O Estado de S. Paulo, 2 abr. 2000, p. A 27. Adaptado.)

Que momento foi determinante para esse esquecimento da África?

**18.** Responder à questão com base no texto a seguir.

As comunidades que vivem na área que se estende no sentido leste-oeste ao sul do Trópico de Câncer, na África, são atingidas por grandes tragédias ligadas à pobreza e subnutrição. A desertificação dessa área está avançando no sentido sul do continente, causada principalmente pela má utilização do solo. A ajuda internacional tem sido imprescindível para amenizar o sofrimento dos povos.

A paisagem a que o texto se refere é:

- **19.** Como podemos dividir a África no tocante a características étnicas?
- **20.** Localize e caracterize a região mais pobre do mundo.
- **21.** Todas as alternativas apresentam afirmações corretas ligadas ao final do *apartheid* na África do Sul, **exceto**.
  - a) A África do Sul, com as eleições presidenciais de 1994, deu um passo importante para romper com seu passado de discriminação racial.
  - b) As restrições comerciais impostas ao antigo regime racial foram suspensas, e a África do Sul restabeleceu suas relações comerciais internacionais.
  - c) O fim do apartheid gerou poucas mudanças para a população branca cuja elite continua a controlar a economia e a burocracia do país.
  - d) O novo país passa a contar com uma população negra, etnicamente homogênea, uma vez que os bantustões formaram países independentes.
  - e) O novo regime se deparou com a possibilidade de aproximação entre as experiências sociais e econômicas de brancos e negros.
- **22.** Ao refletirmos sobre o papel da África frente ao processo de globalização deparamo-nos com a questão da sua exclusão no sistema mundial.

(Mary, C. P. De mundo exótico à periferia abandonada. *In*: **Globalização e Fragmentação no Mundo Contemporâneo**. Niterói: EdUFF, 1998.)

A referida exclusão pode ser creditada, dentre outros motivos, à relação formada entre:

- a) alto controle da economia por empresas nacionais
   investimento significativo no mercado interno.
- b) grande desconexão no comércio internacional precariedade de desenvolvimento de novas tecnologias.
- c) reduzido fluxo financeiro com as potências capitalistas – interesse dos megablocos de poder na integração social.
- d) grande mudança da conjuntura internacional valorização dos tradicionais produtos agrícolas de outros continentes.
- **23.** O processo de descolonização na África foi acompanhado por:
  - a) elevação nas taxas de crescimento da população do campo, que foi modernizado para produzir alimentos para o mercado interno.



13



- b) abertura da economia dos países africanos, devido à dimensão do seu mercado consumidor, aumentando significativamente sua participação no comércio mundial.
- c) democratização do continente, que se livrou das ditaduras nele instaladas nos anos 1990 do século XX, com apoio das antigas metrópoles.
- d) imposição política externa de limites fronteiriços, que gerou uma série de lutas políticas internas em vários países.
- e) migração controlada da população africana, decorrente dos conflitos tribais, para países que anteriormente dominaram o continente.
- **24.** De acordo com o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), a África subsaariana abriga os 20 países mais pobres do mundo. Neles, cerca de 30% da população sofrem de subalimentação.

Sobre a pobreza, nesses países africanos, nas últimas décadas, é correto afirmar que:

- a) as conjunturas climáticas e/ou políticas adversas são responsáveis pela miséria de enorme parcela da população.
- b) o aumento da importação de alimentos e o crescimento da receita nas exportações favoreceram o equilíbrio da balança comercial.
- c) o índice de pobreza na região do Sahel é menor do que em outras regiões, devido às favoráveis condições climáticas.
- d) os instrumentos usados para o recente controle da natalidade são suficientes para atender a população.
- e) o tráfico de crianças para exploração de seu trabalho vem diminuindo nos últimos anos.
- 25. De diversas maneiras e em graus variados, o Islã político penetrou em cerca de 75 nações com populações muçulmanas significativas [....] Nesse regime, a ação governamental fica subordinada aos códigos morais e religiosos estabelecidos pelo Corão, o livro sagrado dos muçulmanos [....] Muitas dessas comunidades muçulmanas têm ou terão considerável importância econômica, estratégica e social [...].

(GARCIA; GARAVELLO. **Geografia dos Continentes**.)

Sobre a expansão muçulmana, considere as seguintes afirmações.

 Com a recente independência das antigas repúblicas soviéticas da Ásia Central, como o Casaquistão e o Uzbequistão, a expansão islâmica aproxima-se da Europa.

- II. A África é o continente onde a expansão muçulmana ocorre com maior rapidez, tendo atravessado a barreira do Saara e penetrado nas nações da porção Ocidental do continente.
- III. No Oriente Médio, todas as nações são dominadas pelo fundamentalismo, colocando em risco o suprimento de petróleo para o mundo ocidental.

#### Assinale:

- a) se todas estiverem corretas.
- b) se apenas I e II estiverem corretas.
- c) se apenas II e III estiverem corretas.
- d) se apenas I estiver correta.
- e) se apenas III estiver correta.
- **26.** Em qual dos grupos étnicos da África se enquadram os árabes?
- 27. Zaire: o ditador sai de cena

Presidente Mobutu deixa o poder e abre caminho para o rebelde Laurent Kabila.

(IstoÉ, São Paulo, n. 1442, 21 mai. 1997.)

Mais uma vez a África é sacudida por conflitos internos. Apresente duas razões para os constantes conflitos que aparecem no continente africano.

O texto a seguir refere-se às questões 28 e 29.

"Quando se tornou independente da Inglaterra, em 1960, a Nigéria formou uma federação de três grandes Estados. Mas os governos que se sucederam dividiram o país (hoje são 36 Estados) ao tentar consolidar o poder central. Hoje, discute-se o retorno ao regime federativo."

(Time, 24 fev. 2000.)

- 28. Quais são as características de um regime federativo?
- **29.** Analise as possibilidades de funcionamento desse regime político em um país com tanta rivalidade étnica como é o caso da Nigéria.
- **30.** Dentre os 50 países mais pobres do mundo, classificados segundo o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), 33 estão situados nessa região. Desnutrição, pobreza, analfabetismo e condições sanitárias precárias exemplificam o lado perverso da globalização, que amplia o crescimento das desigualdades no mundo.

(Disponível em: <www.monde-diolomatigue .fr/cartes/pauvreteindimdv51>. Adaptado.)

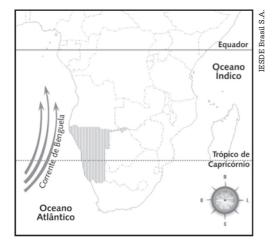
O texto faz referência a qual região da África?



**\** 

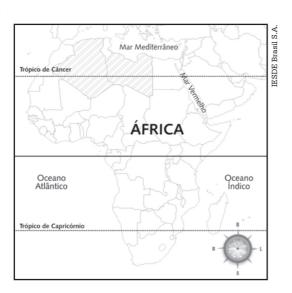


Qual dos aspectos relacionados a seguir não corresponde à área assinalada no mapa africano?



- a) È seca, em virtude da presença da corrente fria de Benguela, que determina precipitações no oceano.
- b) Possui importantes recursos minerais: o urânio (a maior mina a céu aberto do mundo) e os diamantes.
- c) Pela fertilidade dos seus solos, apresenta uma grande população com elevadas densidades demográficas.
- d) Foi uma colônia alemã, depois por muito tempo ocupada ilegalmente pela África do Sul.
- e) Na passagem da década 1980-1990, a Namíbia tornou-se finalmente, graças à ação da SWAPO, um país independente.

2.



Os países africanos indicados no mapa anterior se caracterizam por apresentarem:

a) povoamento de origem muçulmana e integrarem a África Negra.

- b) uso de técnicas primitivas de irrigação e formarem a África Subsaariana.
- c) pecuária nômade e constituírem a África Equatorial.
- d) fraca produção de petróleo e integrarem a África Branca.
- e) produção petrolífera considerável e formarem a região do Magreb.
- "Ao completar 30 anos de separação do colonialismo, a África tem pouco a comemorar. Do longo e doloroso processo de descolonização ficou um legado de governos ditatoriais, miséria econômica e sociedades esfaceladas por conflitos tribais e guerras civis."

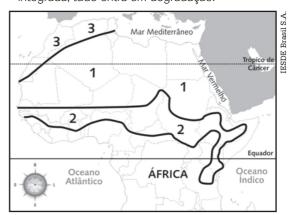
(Jornal do Brasil, 07 abr. 1991.)

Nesse contexto, pode-se afirmar que se transmitiu à posteridade:

- I. A divisão de grupos étnicos em vários países e a união de tribos diferentes em uma só organização política, o que tem determinado lutas internas.
- II. Uma política de discriminação racial, com leis e regulamentos em que brancos mantêm o controle sobre negros, por vezes difícil de superar.
- III. Uma divisão territorial feita em proveito da Europa, enquadrada num contexto de neocolonialismo e que levou, em muitos casos, a uma independência de "hino e bandeira".

Assinale a opção que contém a(s) afirmativa(s) correta(s).

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Todas.
- As orlas dos desertos têm um ecossistema frágil, um delicado equilíbrio entre o clima, a vegetação e os solos. Se houver a ruptura de um dos elementos dessa paisagem integrada, tudo entra em degradação.



No mapa apresentado, observe as áreas indicadas pelos números 1, 2 e 3 e assinale a alternativa condizente com o texto.

15

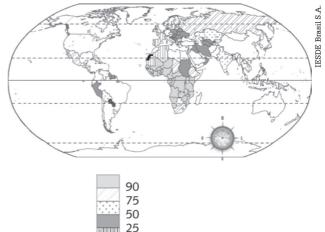


- a) Na área 1, encontra-se o Sahel atravessado pelo Trópico de Câncer, onde o deserto avança rapidamente para o norte.
- b) Na área 1, encontra-se o Magreb, atravessado pelo Trópico de Câncer, onde se encontra a parte mais árida do Saara.
- c) Na área 2, encontra-se o Magreb, terras semiáridas que vêm sendo desertificadas pelo avanço do pastoreio de gado bovino do sul para o norte.
- d) Na área 2, encontra-se o Sahel, terras semiáridas submetidas, ano a ano, à invasão do deserto por uma combinação entre fatores naturais e a ação humana.
- e) Na área 3, encontra-se o Magreb, terras de clima tropical úmido, que sofrem o avanço do Saara em direção ao norte.
- 5. Localizada ao norte, a Argélia é o segundo maior país do continente africano. Habitada principalmente por árabes e bérberes, sua população concentra-se:
  - a) às margens do Mar Mediterrâneo e no Atlas porque essas são as áreas de climas menos secos, onde são plantadas a videira, oleaginosas e frutas, cuja produção é escoada para os mercados europeus.
  - b) no centro do país, onde estão as principais jazidas de petróleo e a produção é conduzida por oleodutos e gasodutos para os grandes portos dos países europeus do Mediterrâneo.
  - c) às margens do Mar Mediterrâneo e na parte sul, onde as populações podem plantar as famosas tâmaras nos oásis do Saara.
  - d) nas fronteiras com Marrocos, Níger, Líbia e Tunísia com os quais a Argélia mantém frequentes conflitos por territórios.
  - e) no Atlas, onde as altas montanhas garantem a presença da água para as culturas irrigadas durante o ano inteiro, recurso raro em um país cuja maior parte do território se encontra em clima mediterrâneo.
- **6.** Por que os climas africanos se organizam em faixas no sentido das latitudes?
- 7. Quais as principais paisagens vegetais africanas?
- **8.** Alguns dos graves problemas que afligem a África na atualidade têm suas origens na dominação colonial desse continente pelos europeus.

Discuta a afirmação anterior, explicando as relações que podem ser feitas entre:

- a) o imperialismo europeu e as guerras tribais. Dê um exemplo para justificar sua resposta.
- b) o sistema agrícola introduzido pelos colonizadores e a atual situação socioeconômica da África Negra. Exemplifique com um caso específico.

9.



10

Não há dados

Parte da população cuja língua materna não é uma língua oficial (início dos anos 90 em %).

A abordagem cultural pela Geografia permite entender e refletir sobre a organização espacial e a diversidade das sociedades. Analisando o mapa acima, observa-se que o continente africano destaca-se por apresentar dois blocos que se diferenciam quanto ao predomínio da língua materna.

Apresente um argumento de ordem cultural que explique esta realidade.

10. Qual a principal finalidade das ferrovias africanas?



### **Conexões**

- 11. A África mediterrânea é formada pelo Magreb (oeste, para os árabes), pela Líbia e pelo Egito. Constitui uma África branca, que hoje e em todo o passado histórico apresenta profundas ligações com o Ocidente. Sobre este norte africano, considere as seguintes afirmativas.
  - O Magreb (Tunísia, Argélia e Marrocos) foi, durante mais de um século, uma área de conflitos de interesses entre várias potências ocidentais.
     Hoje é uma área que entra no mercado mundial com o petróleo e o gás da Argélia, e os fosfatos do Marrocos e da Tunísia.
  - II. A Líbia é exportadora de petróleo e apresenta uma liderança que tenta projetar-se em todo o mundo árabe, enfrentando problemas políticos com os Estados Unidos.

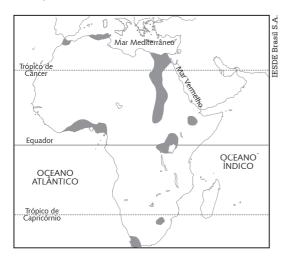




- III. O Egito tem, no litoral do Mar Vermelho, a zona de concentração demográfica mais intensa, graças à irrigação aí obtida após a construção da barragem de Assuã.
- IV. O canal de Suez, aberto à navegação no século XIX, esteve fechado um período, após a intervenção franco-britânica no Egito, e hoje não tem mais a mesma importância, uma vez que os grandes petroleiros contornam o continente africano para atingir a Europa.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) lell.
- b) III e IV.
- c) I, II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.
- **12.** As áreas destacadas no mapa da África correspondem às regiões:



- a) de maior aridez.
- b) industrializadas.
- c) de maior densidade demográfica.
- d) mais chuvosas.
- e) de conflitos étnicos e tribais.
- 13. "Na República Centro-Africana, em Boio, um grupo de camponeses decidiu produzir arroz em vez de apenas algodão. 'Não nos alimentamos de algodão', diziam eles. Tudo parecia ir bem em 1981, o excedente comercializável chegou a 45 toneladas e ainda dobrou no ano seguinte. Naquele ano, um país rico ofereceu a preços mais baixos 2 500 toneladas de arroz, mais do que o consumo anual do próprio país e, assim, os

comerciantes da cidade não quiseram mais comprar arroz dos camponeses de Boio, o que os levou a não plantar mais esse cereal."

A leitura do texto nos leva a afirmar que os países ricos:

- a) sempre auxiliam os países que têm dificuldades na alimentação de seus povos, mas o desconhecimento da realidade desses países pode, em determinados momentos, mais atrapalhar que ajudar.
- b) com suas empresas e seus grandes bancos direcionam a vida dos países pobres, exemplificando o texto apenas uma das muitas situações de interferência e controle dos países ricos sobre eles.
- c) auxiliam os países pobres sempre nos momentos de grande convulsão social e o caso de Boio revela uma situação muito particularizada, sem nenhuma significação para quem quer entender as relações entre os dois conjuntos de países.
- d) ajudam com alimentos os países pobres, pois com a modernização da agricultura, conhecem grandes excedentes agrícolas e essa ajuda concorre para manter os preços no mercado dos países produtores.
- e) com essa "caridade" alimentar permanente organizam os mercados consumidores dos países pobres e facilitam, de modo geral, a diversificação da produção interna de cereais e de outros alimentos.

14.

- I. Predomínio da comunidade árabe.
- II. Grande produção de frutas cítricas, uvas e azeite de oliva.
- III. Constitui o "poente fértil".

A conjugação dos elementos aplica-se à seguinte região da Terra:

- a) Al Magreb.
- b) Pamir.
- c) Anatólia.
- d) Decão.
- e) Insulindia.
- 15. Os povos de grande parte da África vivem sob catástrofes das guerras, da desertificação e da fome. A mídia destaca esses fatos somente quando chega ao extremo de milhares de mortes por inanição. Sobre essa realidade no continente africano, podemos dizer que é verdadeiro:
  - a) o sistema tribal sempre contribui para essa situação de fome e de pobreza.
  - b) a desestruturação da economia ancestral, tribal e de autoconsumo, decorre de um processo histórico normal sem interferência de colonizadores.





- c) a fome e a pobreza só têm destaque na África semiárida do Sahel, por contingência da própria natureza.
- d) a pobreza na África é, antes de tudo, uma herança do colonialismo.
- **16.** O processo de colonização aplicado no continente africano provocou a destruição de tradições locais, a partir da implantação de uma economia de mercado orientada dentro de um modelo centro-periferia. Nesse sentido, são corretas as seguintes afirmativas, **exceto**:
  - a) Foram organizadas grandes plantações monocultoras baseadas no uso intensivo da mão-de-obra barata e voltadas para a exportação, as *plantations*.
  - b) Organizou-se a rede de transportes segundo orientação dependente da economia, ligando as áreas produtoras aos portos.
  - c) Subdividiu-se o continente em numerosos países cujas fronteiras foram traçadas não em função da economia, mas, sim, em função da manutenção das unidades étnicas e das organizações tribais.
  - d) Apesar de as nações terem se tornado independentes, são muitas as marcas da dominação colonial europeia que permanecem até hoje no continente.
  - e) Os países tornaram-se subordinados ao mercado internacional capitalista, como resultado do processo de colonização pelo qual eles passaram.
- **17.** Observe o mapa do continente africano e leia as afirmativas que se seguem, numerando-as de acordo com a região a que se referem.



- ( ) A região possui uma economia baseada no comércio e na exploração mineral, principalmente o petróleo. É uma das regiões com maior desenvolvimento no continente.
- ( ) O país viveu, recentemente, o fim do regime de segregação racial. Apresenta o maior desenvolvimento econômico do continente, embora sofra com graves problemas de saúde pública.
- ( ) A região é conhecida como chifre da África. Sofreu com uma agricultura comercial predatória e é uma das regiões mais pobres do mundo, alvo de campanhas mundiais contra a fome.
- ( ) A região é marcada por vários problemas sociais, agravados pelas condições climáticas, devido à predominância dos climas semiárido e desértico.
- ( ) É uma região de clima tropical úmido e equatorial, com vegetação predominante de florestas. É marcada por conflitos étnicos nos vários países, em consequência da colonização europeia.

Assinale a alternativa que apresenta a numeração correta:

- a) 5, 3, 4, 2 e 1
- b) 3, 5, 2, 4 e 1
- c) 2, 5, 1, 4 e 3
- d) 5, 4, 1, 3 e 2
- e) 3, 5, 1, 4 e 2
- **18.** Qual o nome da represa construída na África para controlar as enchentes do Rio Nilo, intensificando a colheita pela irrigação e produzindo energia elétrica?
- **19.** Como se explica a baixa produção de alimentos da África, apesar de mais da metade da população africana estar localizada na zona rural?
- **20.** Cite algumas causas do subdesenvolvimento africano.
- 21. A clássica divisão internacional do trabalho pressupõe que uma grande parte das trocas de produtos industrializados ocorra nos países centrais, enquanto os países periféricos teriam um papel de exportadores de matérias-primas e importadores de manufaturados. Nos anos 1970 esse modelo já demonstrava sinais de modificação pois, através de intensificação da interdependência econômica mundial, já se constatava que inúmeras empresas se transferiam dos países centrais e se instalavam na África, na Ásia e na América Latina, produzindo para a exportação. Quais as razões da instalação de novas empresas produtoras em países africanos, asiáticos e latino-americanos?



#### A tragédia africana

"As árvores têm braços. As pessoas, ramos. E continuam em pé, inexplicavelmente em pé, sob um céu desamparador [...]."

(Eduardo Galeano)

Atualmente, muitos países da Ásia e da América Latina estão presentes nas pautas de negociação do grande mercado mundial. No entanto, a África subsaariana, mergulhada em problemas de difícil solução, e ante a indiferença dos países ricos, tem seu potencial humano ameaçado e seu potencial natural pouco aproveitado.

Explique dois dos mais graves problemas em que hoje estão mergulhados os povos africanos ao sul do Saara.

Conexões

**23.** As migrações internacionais são fluxos de populações que atravessam fronteiras políticas, deslocando-se dos países de origem para fixar residência em outros países. O golfo da Guiné, na costa ocidental da África, é palco de um duplo movimento migratório.

Considere esses fluxos migratórios na figura a seguir.



Migrações no Golfo da Guiné.

Os conjuntos de setas, identificados na figura acima pelos números 1 e 2 representam, respectivamente, o:

- a) fluxo sazonal para áreas de *plantations* e o fluxo das *plantations* para áreas de mineração.
- b) fluxo do Sahel para as *plantations* e o fluxo das *plantations* para áreas petrolíferas.
- c) fluxo de povos animistas para países católicos e o fluxo de católicos para ex-colônias francesas.
- d) fluxo do Sahel para áreas petrolíferas e o fluxo das áreas petrolíferas para as *plantations*.
- e) fluxo sazonal para áreas de mineração e o fluxo de áreas de mineração para as *plantations*.
- **24.** Goma Zaire Várias pessoas ficaram feridas ontem em Goma, no leste do Zaire, ao serem pisoteadas quando os rebeldes tutsis dispararam para o alto na tentativa de impedir cerca de mil pessoas de se apoderar das últimas reservas de alimento num armazém da ONU.

(O Estado de S.Paulo, 9 nov. 1996.)

Esses trágicos acontecimentos no Zaire demonstram que a ex-colônia:

- a) inglesa, rica em diamantes ainda têm problemas sérios para resolver do ponto de vista da sobrevivência ligada à obtenção de alimentos.
- b) inglesa, rica em produtos tropicais, apesar de ter construído excelentes hotéis para os turistas americanos e europeus que ali gastam os dólares nos meses de inverno do hemisfério norte, não resolveram os problemas alimentares da população.
- c) francesa, rica em minérios e que mesmo depois da independência política continuam a vender matérias-primas para os países da atual União Europeia, a preços irrisórios, mantendo permanente guerra entre os vários grupos nativos.
- d) belga, rica em minérios e diamantes que após a independência ainda sofre com a dependência político-econômica dos países ricos e ainda não conquistaram uma unidade entre os diferentes grupos nativos.
- e) holandesa e posteriormente inglesa, que como a África do Sul os brancos ainda constituem a minoria dirigente, apesar da independência política em 1960.
- 25. São acontecimentos recentes na África.
  - Independência da Eritreia, após trinta anos de guerra civil.



19



- II. Aumento das unidades federadas na Nigéria.
- III. Aumento da fome e epidemia de cólera na Somália.
- O maior genocídio, desde a era da escravidão, em Ruanda e Burundi.
- V. Eliminação dos bantustões e do *apartheid*, na África do Sul.

Indique a opção correta em relação à(s) origem(ns) dos acontecimentos.

- a) Apenas I e II são decorrentes de conflitos religiosos.
- Apenas II e V são consequências de conflitos de fronteiras.
- c) Apenas IV e V são decorrentes da política colonial.
- d) Todos são decorrentes de conflitos internacionais.
- e) Todos são decorrentes de conflitos étnicos.
- 26. "Recentemente, por questões humanitárias, os Estados Unidos atuaram na Somália mas, poderiam ter optado pelo Sudão ou Etiópia, países vizinhos, com guerras civis e milhões de esfomeados. Nunca o caráter periférico da África foi tão evidente quanto agora, pois não há superpotências que disputem o continente e os países são entregues à própria sorte (ou infortúnio)."

Da leitura do texto e de seus conhecimentos sobre a África é possível afirmar que:

- a) as disputas internas provocadas pelas clãs tribais têm alterado a posição do continente no cenário mundial, transformando a África numa área de fracos investimentos.
- b) o processo de islamização forçado, pelo qual passa grande parte da África, restringe as possibilidades de intervenção estrangeira no continente.
- c) hoje, a busca de mercados consumidores substitui os antigos critérios geopolíticos e a pobreza da África, como um todo, pouco interessa ao mundo desenvolvido.
- d) vários órgãos supranacionais têm tentado promover a destribalização da parte mais pobre da África, no sentido de torná-la mais atraente aos investimentos estrangeiros.
- e) a manutenção de regimes autoritários, com guerrilhas e atos de terrorismo, têm dificultado a ação das forças de paz e de certa forma influído na nova ordem mundial.
- **27.** Assim como a América Latina, o continente africano é marcado pelo subdesenvolvimento. As terras africanas, divididas e redivididas entre os países europeus,

depois da Segunda Guerra Mundial, passaram por um processo de descolonização que deu origem à atual divisão política.

Assinale a alternativa que contém o maior número de afirmações corretas sobre o conjunto dos países africanos

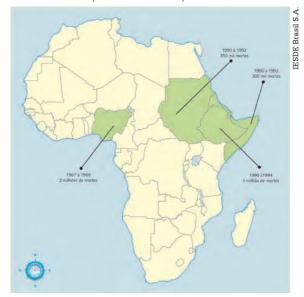
- A independência política desses países não correspondeu, necessariamente, à independência econômica
- II. A política do apartheid demonstrou ser o caminho da paz, da liberdade e da igualdade socioeconômica para os países africanos.
- III. Alguns países são muito ricos em recursos naturais, mas a maior parte de seus habitantes é muito pobre.
- IV. Os países que optaram pelo socialismo, para saírem da situação de atraso em que se encontravam, não sofrem nenhum tipo de pressão das grandes potências industriais do mundo.
- V. O clima, em todos os países africanos, é quente e úmido, e a população em todos eles, é predominantemente negra.
- a) II e III.
- b) lelll.
- c) IV e V.
- d) Todas as afirmações são corretas.
- e) Todas as afirmações são erradas.
- 28. As guerras civis entre facções étnicas e políticas rivais têm destruído as bases econômicas desses dois países e provocado o êxodo populacional para as nações vizinhas. Independentes na década de 1960, o primeiro país formou-se pela união da parte norte, de colonização inglesa, com a sul, italiana. O segundo, colonizado por alemães e belgas, sofre com massacre de sua população nas lutas entre etnias hutus e tutsis.

Identifique os dois países caracterizados no texto e suas respectivas localizações no continente africano.

- a) Etiópia e Zaire: África Ocidental e Central.
- b) Burundi e Namíbia: ambos na África Meridional.
- c) Somália e Ruanda: África Oriental e Centro-Oriental.
- d) Namíbia e Somália: África Meridional e Oriental.
- e) Ruanda e Zaire: ambos na África Central.



África: os países mais afetados pela fome



A leitura do mapa permite afirmar que a fome que motivou a morte de milhões de africanos, nas últimas décadas, foi provocada, dentre outros fatores:

- a) mais por questões étnico-culturais e políticas do que por problemas naturais.
- b) pelos excessos naturais (enchentes/secas prolongadas).
- c) sobretudo pela grande subdivisão das terras agrícolas que produzem para exportação e não para subsistência.
- d) pela falência dos organismos internacionais de ajuda, como o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional.
- e) principalmente, pelo fato de o continente apresentar elevados níveis de urbanização e, portanto, pequeno número de agricultores.

O texto a seguir refere-se às questões 30 e 31.

Durante o período da Guerra Fria, grupos somalis foram fortemente armados para poder lutar contra o regime ditatorial instalado em seu país. Referindo-se à atual guerra civil na Somália, o professor Said Samantar, da Universidade de Rutgers (Nova Jersey), afirma:

"A política somali moderna não é senão a política de clãs, com a diferença de que a sociedade, hoje, está armada com armas modernas de destruição maciça."

- **30.** O que foi a Guerra Fria e como ela possibilitou a obtenção de armamentos pelas tribos somalis?
- **31.** Quais têm sido as consequências da guerra civil somali para a população do país?
- **32.** A geografia humana da África do Sul é bastante complexa. As áreas povoadas por descendentes de

europeus são separadas por vastos territórios onde as aldeias de nativos se multiplicam e abrigam uma população numericamente muito superior às demais. A manutenção dessa situação é fruto de uma decisão política. Explique essa política.

**33.** A política do *apartheid* na África do Sul terminou em 1994 com a eleição do líder negro Nelson Mandela. Líderes negros e brancos deixaram o passado para trás e procuraram trabalhar juntos numa nova África do Sul multirracial. Porém, as esperanças têm sido frustradas e as mudanças não estão conduzindo à estabilidade. Conflitos culturais têm sido frequentes.

(Rowntree et al, 2000.)

Sendo assim, o fim do *apartheid* e um governo negro no poder não representaram a estabilidade política do país

Apresente duas razões para essa situação contraditória presente na África do Sul.



- **34.** Sobretudo, a partir da década de 1960, o continente africano tem passado por um processo de descolonização, isto é, de independência política formal que:
  - a) tem permitido às jovens nações superar o atraso econômico motivado pela exploração das antigas metrópoles.
  - b) desacompanhada da respectiva independência econômica e financeira não conseguiu alterar de forma efetiva as precárias condições de vida da população.
  - c) reestruturou economicamente as novas nações, uma vez que elas deixaram de produzir para os mercados externos e voltaram-se para as necessidades da população local.
  - d) alterou sensivelmente o papel das antigas colônias na divisão internacional de trabalho uma vez que estas passaram a ter autonomia econômica.
  - e) possibilitou a superação das relações de subordinação econômica das antigas colônias através do desenvolvimento de atividades industriais modernas.
- **35.** Sobre a África, continente duramente "colonizado", assinale a relação nação/características que **não** corresponde à realidade:



21



7			
	a)	<b>Nigéria</b> – conhecida como o "Gigante Negro", o mais populoso país africano, com problemas de unidade nacional – é uma federação de Estados – , tem no petróleo seu maior produto mineral.	
	b)	<b>Angola</b> – antiga colônia portuguesa que ainda não conseguiu vencer todos os problemas políticos internos e as intervenções políticas e militares da República da África do Sul.	
	c)	<b>Etiópia</b> – nação da África Ocidental "balcanizada", antiga colônia inglesa, com sérios problemas alimentares causados pela seca do Sahel.	
	d)	<b>Zaire</b> – nação de grande extensão e de grande população, é um país interiorano, com estreita saída para o Atlântico e de riquíssima base mineral no seu sudeste.	
	e)	<b>Gana</b> – ex-colônia inglesa, anteriormente denominada Costa do Ouro, grande produtora de cacau e que representou um papel pioneiro da independência das possessões inglesas.	







- Ε 1.
- 2.
- В 3.
- Α 4.
- C 5.
- 6.
- Disputas tribais.
- Produção agrícola voltada para exportação.
- Instabilidade política.
- Falta de investimentos externos.
- 7. Periférico, voltado para escoar a produção para exportação. Não integra o território.
- 8.
- Conflitos tribais:
- instabilidade política;
- subdesenvolvimento por falta de investimentos.

- Egito, Rio Nilo, agricultura de vazante e irrigada. Rio Perene ao deserto do Saara.
- 10. São países criados pelos colonizadores que não respeitaram as etnias locais.
- **11.** E
- **12.** E
- **13.** D
- **14.** B
- **15.** E
- 16. Aos países da África subsaariana, que estão entre os mais pobres do planeta, apresentando baixos índices de desenvolvimento humano.
- 17. Após a fim da Guerra Fria, a perda de interesse político de algumas nações africanas que eram disputadas pelo bloco capitalista e socialista levou, nos anos 1990, a um abandono do continente, principalmente da chamada África Negra.
- 18. A região do Sahel.
- 19. África do norte, branca e África subsaariana negra.
- 20. África subsaariana, localizada ao sul do deserto do Saara, de maioria negra, apresenta os piores indicadores sociais do mundo.

### GABARITO

- **21.** D
- **22.** B
- **23.** D
- **24.** A
- **25.** B
- **26.** Os brancos.
- **27.** Como razões para os conflitos internos no continente africano podem ser apresentadas:
  - a existência de importantes reservas minerais, gerando a cobiça de grupos nacionais e estrangeiros:
  - a fragilidade das economias africanas com sucessivas crises de abastecimento:
  - as rivalidades políticas agravadas pela interferência externa;
  - · os conflitos étnicos e religiosos;
  - a herança colonial que estabeleceu as bases territoriais dos países africanos, sem propiciar a formação de uma unidade nacional.
- **28.** No regime federativo, a estrutura governamental baseia-se em unidades políticas que estão reunidas em um só Estado, sob um governo central, mas que conservam determinada autonomia política e legislativa.
- **29.** Na Nigéria, o país mais populoso do continente africano (cerca de 111 milhões de habitantes), há aproximadamente 250 grupos étnicos com línguas e culturas diferentes.
  - Na década de 1960, o regime federativo foi extinto e o poder centralizou-se nas mãos de uma das etnias. Houve, porém, oposição de vários grupos étnicos, o que gerou conflitos nas últimas décadas: golpes políticos, eleições anuladas e guerra civil entre o governo e grupos que visam à divisão do país. Portanto, a retomada do regime federativo, provavelmente atenuaria os problemas políticos e étnicos desse país, descentralizando o poder, conferindo certa autonomia aos estados formadores da União e atendendo, assim, à principal reivindicação de diversos grupos étnicos da Nigéria.
- **30.** A África Subsaariana.

#### **5.** A

- **6.** Porque o continente é cortado ao meio pelo Equador; e os climas se sucedem do centro (Equador) para os extremos.
- **7.** Savanas, vegetação de deserto, estepes, florestas e vegetação mediterrânea.

#### 8.

- a) Divisão territorial segundo necessidades coloniais, não levando em conta, os espaços geográficos tribais.
- Sistema de plantation, situação de desestruturação socioeconômica.
- 9. A situação de domínio linguístico indicada no mapa pode ser compreendida como um espaço de referência / resistência cultural. No bloco correspondente à África saheliana (norte do continente africano), a língua oficial, de maneira geral, corresponde à língua materna, enquanto na área (bloco, região) subsaariana (sul do continente) a língua oficial não corresponde à língua materna. Esta diferença pode ser explicada por:
  - embora o continente africano tenha sido colônia dos países europeus desde o século XVI, a região situada ao norte caracteriza-se pelo predomínio da cultura islâmica, conferindo uma forte identidade, oferecendo maior resistência à imposição da língua do colonizador – importante meio de dominação cultural;
  - com o processo de descolonização no pós-guerra, o islamismo no norte do continente africano constituiu um modo de reforçar (preservar, afirmar) a identidade das sociedades islâmicas frente ao domínio da cultura atual;
  - na África subsaariana, onde a influência islâmica foi pouco expressiva ou inexistente, as estruturas tribais nativas sofreram significativa perda de contingente populacional devido ao tráfico de escravos (do século XVI ao XIX);
  - na África subsaariana, as influências das religiões europeias (protestantismo, catolicismo) e dos modelos de educação desorganizaram modos de vida, facilitando o domínio linguístico do país colonizador.
- **10.** Foram construídas com a finalidade de exportar matérias-primas e não para interligar regiões.
- **11.** C
- **12.** C
- **13.** B
- **14.** A





**2.** E

**3.** E

**4.** D



		1666		
15.	D			do.
16. 17.			•	Forte distinção entre as classes sociais, sendo a massa da população negra muito pobre com pou- cos ascendendo à classe média, contrastando com
18.	Assuã.			os mestiços e asiáticos de classe média e os bran- cos de classe média e alta.
19.	Técnicas rudimentares, falta de apoio e investimentos, produção voltada para exportação.		•	Conflito e fragmentação da representação política
<b>20</b> .	O passado colonial, e a formação de países artificiais.			em diferentes grupos étnicos.
21.	Utilização de matéria-prima e mão-de-obra locais abundantes e baratas, visando redução dos custos de produção.		•	Pequena alteração do padrão de distribuição de renda, gerando violência intertribal e étnica.
22.	Os povos da África subsaariana enfrentam sérios problemas: a epidemia da aids está dizimando parcelas crescentes da população em todas as faixas etárias, devido à falta de assistência médica sistemática e à ausência de infraestrutura sanitária e educacional; a fome, que atinge várias regiões, devido ao desmantelamento da agricultura tradicional, às guerras e à desertificação; a falta de recursos para ações imediatas de controle das doenças; os conflitos étnicos, que dão origem a guerras de longa duração e alimentam a proliferação de campos de refugiados vivendo em condições precárias; a instabilidade política, que reflete a grande desigualdade de renda e as disputas entre grupos de interesse e lideranças de origem tribal; a escassez de investimentos em setores estratégicos da economia, que agravam as condições e a qualidade de vida das populações.	34.	_	
23.	В			
24.	D			
<b>25</b> .	E			
<b>26</b> .	C			
<b>27.</b>	В			
28.	C			
<b>29</b> .	A			
30.	Conflito político-ideológico entre EUA (bloco capitalista) e URSS (bloco socialista), que armavam os grupos tribais que os apoiassem.			
31.	Instabilidade política, falta de investimentos, guerras, morte, fome.			
32.	Política de <i>apartheid</i> , onde a minoria branca impõe suas vontades à maioria negra.			
33.				
	<ul> <li>Diversidade multicultural com predomínio de população negra (75%), seguida de brancos (18%), mestiços (10%) e asiáticos (4%) e diversidade étnica entre os negros (19% zulus, 17% xhosa, 13% sothos, 10% tswanas e 9% outros).</li> </ul>			
	• Divisão e rivalidade étnico-tribal entre sul-africanos			

negros, disputando o poder e o controle do Esta-







**27** 





